

Estudo e conservação da imagem de Nossa Senhora de Fátima

Está em curso um estudo da escultura de Nossa Senhora de Fátima, realizada em 1920 por José Ferreira Thedim, que é, actualmente, um dos mais importantes ícones religiosos mundiais.

O estudo, resultado de uma parceria entre o IPT e o Santuário de Fátima, conta com a colaboração de outras instituições nacionais e tem como principal objectivo aprofundar o conhecimento material da escultura. Mais especificamente, pretende-se identificar os materiais empregues e as técnicas de escultura utilizadas, detectar e delimitar as alterações de que a escultura foi alvo em 1951-1952 em resultado de um pseudo-restauro realizado pelo seu autor, descobrir outras eventuais intervenções, detectar processos de alteração e danos devidos ao natural envelhecimento dos materiais e à manipulação da imagem e, finalmente, caracterizar o seu estado de conservação geral.

O estudo iniciou-se com a deslocação da imagem da Capelinha das Aparições para o IPT, onde esteve nos dias 3 e 4 de Junho. A componente analítica realizada nesta ocasião envolveu diversa documentação fotográfica, observações detalhadas com lupa binocular, espectros de fluorescência de raios X, tomografia computadorizada, recolha de biofilme e recolha de amostras microscópicas, em número muito restrito, em zonas da escultura que apresentavam pequenos danos superficiais. Estas amostras serão agora



Intervenções

n.º 9, Junho de 2013

Intervenções desenvolvidas no Instituto Politécnico de Tomar no âmbito dos cursos de licenciatura e de mestrado em Conservação e Restauro e no âmbito de outras actividades



objecto de estudo detalhado através de diversos métodos de análise.

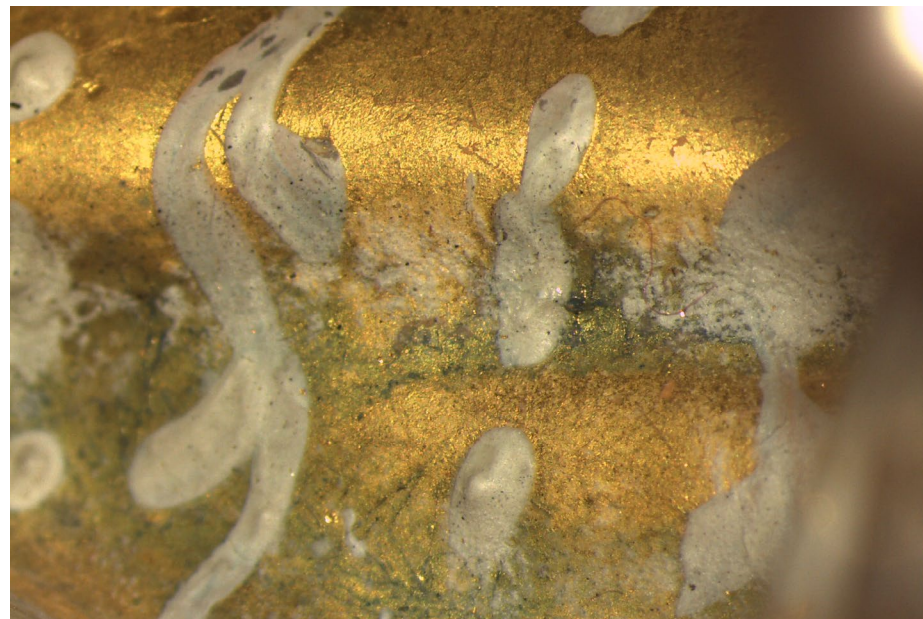
A avaliação preliminar feita na ocasião sugere que a escultura não apresenta problemas de conservação significativos. A superfície, no entanto, apresenta algum estalado e consequente risco de perda localizada da camada policroma. Para minimizar este risco, foi efectuada uma intervenção de conservação mínima na escultura que envolveu sobretudo a fixação da policromia nalgumas áreas de estalado, especialmente no manto, nas nuvens e na peanha.

A breve intervenção agora realizada envolveu também a limpeza mecânica superficial da escultura.

A deslocação da imagem ao IPT, que contou com a participação activa da conservadora do Museu do Santuário de Fátima, Ana Rita Santos, ex-aluna do IPT, foi documentada por uma equipa do curso de Vídeo e Cinema Documental e por outra equipa dos cursos de Fotografia do IPT, bem como por diversos órgãos de comunicação social.



Durante a realização da documentação fotográfica com radiação visível (à esquerda) e com radiação ultravioleta (à direita).



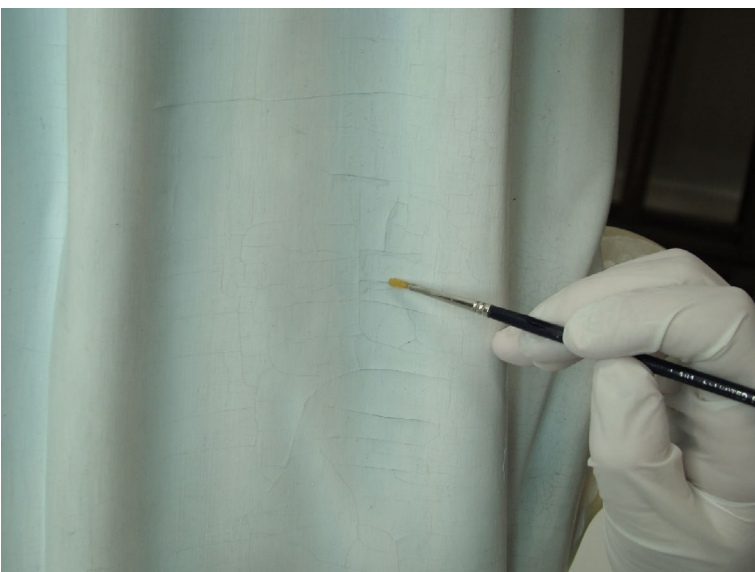
Observações com a lupa binocular (à esquerda) e pormenor do dourado observado desse modo (em cima). No écran por trás da escultura vê-se o pormenor observado com a lupa.



Obtenção de espectros de fluorescência de raios X, para identificação dos materiais. No écran do computador, é visível um espectro, que dá informação sobre os elementos químicos.



Tomografia computacional.



Limpeza da escultura (em cima) e fixação da camada polícroma (em baixo).



Saída da escultura do IPT, de regresso a Fátima. O acompanhamento da escultura realizou-se até ao Santuário.

Participantes nas intervenções

Docentes da licenciatura e do mestrado em Conservação e Restauro:

Carla Rego
João Coroado
António João Cruz
Cláudia Falcão
Luís Santos

Alunos da licenciatura e do mestrado em Conservação e Restauro:

Ana Azevedo
Ana Fonseca
Lígia Mateus
Bianca Gonçalves
Maria Fernandes

Fotografia técnica

José Soudo
António Ventura
Márcio Vilela
Gonçalo Figueiredo

Coordenação de outras equipas envolvidas no projecto

Espectrometria de fluorescência de raios X:
Luísa Carvalho
Tomografia computadorizada:
Alexandre Correia Leal
Video e fotografia documental:
Gonçalo Leite Velho

Organização deste número de *Intervenções*

António João Cruz
Carla Rego

<http://www.cr.estt.ipt.pt>